

Política Corporativa de Controlo e Gestão de Riscos

Aprovado pelo Conselho de Administração
do El Corte Inglés, S.A.
26 de fevereiro de 2020

Versão 3.0 de 30 de outubro de 2024

El Corte Inglés

Índice

1. Introdução 1

2. Objetivo 1

3. Âmbito de aplicação 2

4. Princípios gerais de gestão e controlo dos riscos 2

5. Factores de risco 3

6. Sistema de gestão e controlo dos riscos 4

7. Funções e responsabilidades no SCGR 4

8. Conhecimento e declaração de conformidade 6

9. Comunicação de incumprimentos 6

10. Aprovação, entrada em vigor e atualização 7

11. Divulgação 8

12. Controlo, acompanhamento e supervisão 8

12.1 Controlo e monitorização 8

12.2 Controlo 8

1. Introdução

O El Corte Inglés (doravante, o Grupo ECI, o Grupo ou a Organização), na sua qualidade de Entidade de Interesse Público, em conformidade com o disposto na Lei 22/2015, de 20 de julho, de Auditoria de Contas, e no Decreto-Lei 877/2015, de 2 de outubro, que altera o seu Regulamento, declarou, por deliberação do seu Conselho de Administração, a sua vontade de se alinhar com as melhores práticas de governo corporativo e de cumprir os requisitos e recomendações dos reguladores, especialmente os contidos no Guia Técnico 1/2024, de 27 de junho, da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) sobre Comités de Auditoria de Entidades de Interesse Público.

Em cumprimento e com as melhores práticas de governação empresarial, o Conselho de Administração aprovou o regulamento da sua Comissão de Auditoria e Controlo, conferindo-lhe poderes para supervisionar as funções de Auditoria Interna, Cumprimento Normativo , Controlo Interno e Gestão de Riscos.

O objetivo da presente Política de Controlo e Gestão de Riscos (a seguir designada por "Política") consiste em estabelecer os princípios básicos para desenvolver, implementar, monitorizar, rever, manter e melhorar um Sistema Integrado de Controlo e Gestão de Riscos sólido e eficaz do Grupo.

2. Objetivo

O Conselho de Administração do El Corte Inglés, S.A. é o responsável último pela definição da Política de Controlo e Gestão de Riscos do Grupo, com o objetivo de identificar e avaliar os principais riscos que podem afetar o Grupo ECI e de organizar os sistemas de controlo interno, informação e divulgação adequados para a sua gestão, mitigação e comunicação periódica aos órgãos de governo.

Dado que o Grupo ECI está exposto a vários riscos inerentes às atividades que desenvolve, é essencial desenvolver um Sistema de Controlo e Gestão de Riscos que assegure a identificação, avaliação, gestão e controlo adequados dos riscos mais relevantes. Este sistema procura não só mitigar os riscos que possam ter um impacto negativo na organização, mas também identificar e potenciar oportunidades que contribuam para a concretização dos objetivos estratégicos do Grupo e para a execução dos seus planos de negócio. Para além disso, este sistema garante uma informação precisa e atempada aos órgãos sociais, facilitando a tomada de decisões informadas e alinhadas com a estratégia corporativa.

O objetivo desta Política é estabelecer os princípios básicos e o quadro geral de ação para a identificação, avaliação, controlo e gestão dos riscos de qualquer natureza que o Grupo possa enfrentar. Procura também integrar os esforços de todas as áreas da empresa em torno de uma

abordagem comum, em que a primeira linha de defesa é responsável pela gestão dos seus próprios riscos, sob a supervisão da Função Risco.

Esta Política é desenvolvida e complementada por outros regulamentos internos estabelecidos em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do Grupo.

3. Âmbito de aplicação

Esta Política é obrigatória e aplica-se globalmente às empresas que compõem o Grupo El Corte Inglés, em todas as atividades, independentemente do país em que se desenvolvam, bem como aos grupos de interesse afetados.

Este compromisso deve ser formalizado tal como previsto na secção "8. Conhecimento e declaração de cumprimento" da presente política.

4. Princípios gerais de gestão e controlo dos riscos

Os princípios de gestão e controlo de riscos estabelecem as bases fundamentais para garantir que os riscos são geridos de forma consistente, proativa e em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo. Estes princípios asseguram uma abordagem comum em toda a organização, promovendo a transparência, a responsabilidade e a melhoria contínua na identificação e mitigação dos riscos:

- **Proteção do valor e criação de oportunidades:** A gestão do risco visa não só mitigar os impactos negativos, mas também potenciar as oportunidades de crescimento e proteger o valor criado pela Organização. Deve contribuir ativamente para a realização dos objetivos estratégicos do Grupo e para a sustentabilidade do seu modelo de negócio.
- **Integração na tomada de decisões:** A gestão dos riscos deve ser integrada em todos os processos organizacionais e, em particular, na tomada de decisões estratégicas e operacionais. Cada área deve identificar, gerir e mitigar os seus próprios riscos, sob a supervisão do Departamento de Cumprimento e Controlo de Riscos.
- **Sistematização e estrutura:** Devem ser criados mecanismos formais para identificar, avaliar e gerir os riscos de uma forma sistemática e estruturada. Isto inclui o desenvolvimento de processos e controlos que permitam uma avaliação contínua e dinâmica dos riscos.
- **Consistência e coerência:** A gestão e o controlo dos riscos devem ser conduzidos de forma consistente em todas as áreas do Grupo e ser coerentes com outras políticas específicas e com o modelo empresarial. Deve ser adoptada uma definição comum de risco, assegurando que todas as ameaças que possam afetar os objetivos sejam tratadas de forma coerente.

- **Transparência e informação:** A gestão e o controlo dos riscos devem incluir mecanismos claros e eficazes de informação aos órgãos de governação, assegurando uma comunicação fluida e transparente sobre os riscos, os seus impactos e as medidas de atenuação e/ou controlos internos.
- **Segregação de funções e independência:** O Sistema de Gestão de Riscos do Grupo deve garantir a independência entre as áreas que gerem os riscos (1ª linha) e as que supervisionam (2ª linha) e auditam (3ª linha), assegurando que o controlo e a supervisão são efectuados de forma imparcial.
- **Adaptabilidade e melhoria contínua:** O sistema de gestão de riscos deve ser dinâmico e estar continuamente adaptado às mudanças no ambiente interno e externo. Deve ser revisto periodicamente para incorporar novas metodologias e melhores práticas, bem como para se ajustar à evolução das circunstâncias.
- **Cumprimento:** A gestão do risco deve atuar em cumprimento com as leis e regulamentos aplicáveis, bem como com os princípios definidos no Sistema de Governação Corporativa, no Código de Ética e no Programa de Cumprimento Regulamentar do Grupo.
- **Participação e formação:** O envolvimento de toda a empresa na gestão do risco é essencial para manter um sistema eficaz e atualizado. A organização deve promover uma cultura de risco e proporcionar formação.

5. Fatores de risco

Em termos gerais, o risco é definido como a probabilidade de ocorrência de qualquer evento que impeça a execução bem sucedida das estratégias da organização e afecte a realização dos objetivos empresariais.

O Grupo ECI é, inerentemente, afetado pelos seguintes fatores de risco, em função da sua natureza:

- **Riscos estratégicos**: são os riscos que podem surgir como consequência da opção por uma determinada estratégia, bem como os riscos provenientes de fontes externas ou internas, que podem influenciar significativamente a realização dos objetivos definidos no Plano Estratégico do Grupo e a sua visão a longo prazo.
- **Riscos operacionais**: são riscos que ocorrem devido a processos, sistemas e/ou controlos internos inadequados ou falhados. Os riscos operacionais incluem, entre outros: segurança física dos ativos, erros na conceção e desenvolvimento das operações, falta de controlo da qualidade do serviço, falhas na segurança das infra-estruturas e sistemas, bem como a perda de pessoal-chave e outros relacionados com recursos humanos e tecnologia (alterações tecnológicas, cibersegurança, etc.).

- **Riscos Financeiros:** dizem respeito aos riscos decorrentes de situações adversas na envolvente ou nos mercados financeiros, de taxa de juro, de taxa de câmbio, de crédito e liquidez, fiscais, bem como outros riscos relacionados com a fiabilidade da preparação e recolha de informação financeira, interna e externa, relevante para o Grupo.
- **Riscos de cumprimento**: referem-se aos riscos decorrentes da obrigação de cumprir as regulamentações legais nacionais ou internacionais que afetam o Grupo (civis, comerciais, penais, administrativas, etc.), bem como os seus regulamentos internos e os códigos de conduta ou de boas práticas a que voluntariamente adere.

6. Sistema de controlo e gestão de riscos

O Sistema de Controlo e Gestão do Risco (SCGR) inclui as estratégias, os processos e os procedimentos de informação necessários para o desenvolvimento e a aplicação da Política de Controlo e Gestão do Risco.

O Sistema de Controlo e Gestão de Riscos do Grupo El Corte Inglés está estruturado em torno do modelo das Três Linhas de Defesa, que garante uma gestão eficaz e coordenada dos riscos. A Primeira Linha de Defesa é constituída pelas áreas operacionais e de negócio, que são consideradas as proprietárias dos riscos. A Segunda Linha de Defesa é composta pelas funções corporativas, que fornecem supervisão, diretrizes e ferramentas para uma gestão adequada dos riscos nas diferentes áreas. Finalmente, a Terceira Linha de Defesa, liderada pela Auditória Interna, assegura uma avaliação independente da eficácia do sistema e dos controlos implementados na organização.

Cada área da Organização (primeira linha de defesa) é responsável pela gestão dos seus próprios riscos, incluindo os processos de identificação, avaliação, prioritização e definição de estratégias de mitigação. A área de Risco, como parte da Segunda Linha de Defesa, fornece a supervisão e as diretrizes necessárias, assegurando que as áreas têm as ferramentas apropriadas e seguem uma abordagem consistente com a política de risco do Grupo.

De igual modo, a área de Risco, através de uma abordagem *bottom-up*, compila e consolida a informação dos mapas de risco individuais de cada área de negócio e operacional para definir e atualizar o Mapa de Risco Corporativo. Esta abordagem garante que as particularidades e riscos específicos de cada área são refletidos no Mapa de Risco Corporativo.

7. Funções e responsabilidades no SCGR

- **Gestores de Risco:** Os responsáveis diretos pela gestão de risco nas áreas operacionais e de negócio devem identificar, avaliar, priorizar e mitigar os riscos associados às suas atividades. Implementam e executam controlos internos para mitigar os riscos identificados. Além disso, informam regularmente sobre o estado dos riscos e

das ações corretivas, fornecendo atualizações à Função de Controlo de Riscos. O seu objetivo é assegurar que os riscos são mantidos dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela organização.

- **Gestão de topo:** Fornece os recursos necessários à linha da frente para garantir uma gestão de risco eficaz. Supervisiona a exposição ao risco utilizando, no caso de riscos sujeitos a monitorização, indicadores de risco chave (KRIs), revendo regularmente os relatórios de risco para garantir que estão alinhados com os objetivos estratégicos. Além disso, é responsável por analisar as causas de raiz dos incidentes de risco que excedam os limiares e coordenar a definição de planos de ação corretivos em colaboração com as áreas operacionais. O seu papel inclui a promoção de uma cultura organizacional que impulsione uma gestão proactiva do risco.
- **Função de Controlo de Riscos:** De natureza corporativa, supervisiona e avalia a gestão de riscos realizada pela Primeira Linha, assegurando que os riscos são geridos de forma consistente e em cumprimento com a Política Corporativa. Fornece diretrizes, metodologias e ferramentas para assegurar a normalização dos processos de gestão do risco em toda a organização. Além disso, consolida informações de mapas de risco individuais para produzir um Mapa de Risco Corporativo, fornecendo uma visão abrangente e atualizada do perfil de risco do Grupo. Também monitoriza continuamente os principais riscos e apresenta relatórios ao Comité de Auditoria e Controlo e à direção. Para facilitar a sua máxima capacidade de iniciativa, o Diretor de Cumprimento Normativo Regulamentar e Controlo de Riscos do Grupo será apoiado pelo Comité Executivo de Cumprimento Normativo e e Controlo de Riscos, que está orientado para a tomada de decisões e será composto pelos responsáveis das principais Áreas de Negócio e Corporativas, para além do próprio Diretor de Cumprimento Regulamentar e Controlo de Riscos.
- **Comité de Auditoria e Controlo (ACC):** Supervisiona a Função de Controlo de Risco, assegurando que o seu funcionamento está alinhado com as melhores práticas e os requisitos do Grupo. Aprova as metodologias de gestão do risco, incluindo os procedimentos de identificação, avaliação e mitigação. É também responsável pela definição dos limites de tolerância ao risco e da apetência pelo risco, revendo e aprovando os planos de mitigação propostos pela gestão de topo. Além disso, revê e valida o Mapa de Riscos Corporativo, assegurando que os riscos críticos são devidamente controlados. Estas competências em matéria de controlo e gestão do risco estão definidas no Regulamento da Comissão de Auditoria e Controlo.
- **Conselho de Administração:** Responsável último pelo bom funcionamento do Sistema de Controlo e Gestão de Risco, assegurando que a Política de Gestão de Risco está alinhada com os objetivos estratégicos do Grupo e que o sistema funciona eficazmente em todas as áreas. Analisa e aprova as estratégias de gestão de risco propostas pela

Comissão de Auditoria e Controlo e o Mapa de Risco Corporativo, assegurando que os riscos são geridos dentro de níveis de tolerância aceitáveis. É igualmente responsável por assegurar que a organização dispõe de um sistema de governação sólido para identificar, gerir e comunicar os riscos de forma transparente e eficaz.

8. Conhecimento e declaração de cumprimento

O cumprimento das normas e padrões éticos é um compromisso organizacional e um objetivo estratégico para a Organização e espera-se que todos os Membros da Organização conheçam e respeitem o conteúdo desta Política.

Este compromisso deve ser formalizado por meio de:

i. Declarações de cumprimento com os princípios aí desenvolvidos pelos membros da Organização, através da sua adesão às **Normas Éticas Elevadas**,
ii. Adesão expressa ou reconhecimento por parte dos órgãos de administração das sociedades que fazem parte do Grupo Corte Inglés, de acordo com o regulamento interno elaborado para o efeito.

A Direção de Cumprimento e Controlo de Riscos do Grupo El Corte Inglés deverá ser informada destas adesões e das suas renovações no momento da sua formalização.

Quando se produzirem alterações significativas na presente Política, entendidas como aquelas que requerem a aprovação formal do Conselho de Administração do El Corte Inglés, S.A., os compromissos anteriores deverão ser formalmente renovados.

A Organização reagirá imediatamente a eventuais infrações às disposições da presente Política, em cumprimento com as disposições do seu regulamento interno e em cumprimento com a legislação aplicável em vigor.

9. Comunicação de incumprimentos

Qualquer Membro da Organização, Parceiro de Negócio ou Terceiro que tenha uma relação direta e um interesse comercial ou profissional legítimo, no caso de detetar um incumprimento da presente Política ou de ter dúvidas sobre se alguma prática observada pode constituir um ato ilícito, tanto no setor público como no privado, tem a obrigação de contatar imediatamente a Direção de Cumprimento Normativo e Controlo de Riscos do Grupo El Corte Inglés através do Canal Ético, em qualquer um dos seus canais de comunicação:

- **Canal Digital :**
  O Grupo El Corte Inglés dispõe de um canal digital ao qual se pode aceder através do seguinte endereço web:

https://www.elcorteingles.es/informacioncorporativa/es/gobierno-corporativo/etica-y-cumplimiento/

Este acesso está disponível no sítio Web da empresa e, adicionalmente, na intranet do NEXO para os membros da Organização.

- **Endereço postal:**

  El Corte Inglés, S.A.
  Cumprimentoe gestão de riscos
  c/ Hermosilla, 112
  28009 Madrid

- **Departamento de Cumprimento Regulamentar**

Telefone: 91 401 85 00

- **Solicitar uma reunião pessoalmente ou por meios telemáticos**

As informações transmitidas por esta via são confidenciais, tal como a identidade dos informadores, a quem a Organização agradece a sua colaboração e em relação aos quais garante que não haverá represálias.

Além disso, o Departamento de Cumprimento e Controlo de Riscos pode agir por sua própria iniciativa para investigar quaisquer indícios de incumprimento da presente política.

10. Adoção, entrada em vigor e atualização

A presente Política entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho de Administração do El Corte Inglés, S.A.

Esta Política deve ser mantida atualizada ao longo do tempo. Para tal, deve ser revista numa base anual ordinária, e numa base extraordinária, e em qualquer caso, o mais rapidamente possível, quando se verificarem variações nos objetivos estratégicos ou uma alteração regulamentar externa ou interna que implique a sua atualização ou modificação.

O Departamento de Cumprimento e Controlo de Riscos é responsável pela avaliação de quaisquer alterações propostas, com o apoio do Comité de Cumprimento e Controlo de Riscos.

Além disso, se as alterações forem materiais, devem ser submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, após proposta do Comité de Auditoria e Cumprimento.

11. Radiodifusão

Esta Política estará disponível no NEXO para todos os Membros da Organização e no sítio web corporativo para todos os grupos de interesse do Grupo ECI, uma vez aprovada pelo Conselho de Administração do El Corte Inglés, S.A.

Da mesma forma, o Departamento de Cumprimento e Controlo de Riscos será responsável por promover as acções necessárias para a sua adequada divulgação e conhecimento.

12. Controlo, acompanhamento e supervisão

12.1 Controlo e monitorização

O Departamento de Cumprimento e Controlo de Riscos é responsável pelo controlo e monitorização contínuos das disposições da presente Política, seguindo o procedimento estabelecido nos Estatutos e nos Regulamentos dos Órgãos de Função de Cumprimento.

12.2 Controlo

O Departamento de Auditoria Interna procederá à revisão do Sistema de Gestão de Cumprimento Criminal do Grupo na medida em que o Plano Anual de Auditoria aprovado pela Comissão de Auditoria e Controlo inclua trabalhos relacionados com o referido Sistema e, extraordinariamente, em resultado da ocorrência de incidentes ou da identificação de irregularidades. Como resultado dessas auditorias, a Auditoria Interna emitirá o correspondente relatório, emitindo recomendações no caso de serem identificadas oportunidades de melhoria.

As oportunidades de melhoria potencialmente identificadas em resultado destas análises devem ser tidas em conta no processo de melhoria contínua do Sistema de Gestão de Cumprimento Penal.

CONTROLO CAMBIAL

Versão 1.0 aprovada pelo Conselho de Administração em 26/02/2020

ersão	Data de alteração	Objeto da alteração	Pontos em causa
2.0	24/02/2021	- Refletir as características do Comité que apoia o desenvolvimento da função de gestão e controlo dos riscos	- Funções e responsabilidades no sistema de gestão e controlo dos riscos
2.1	30/11/2022	- Adaptação do sistema à recente integração da área de Controlo e Gestão do Risco na Direção de Cumprimento Regulamentar	
2.2	28/06/2023	- Incorporação de canais de denúncia de incumprimentos, em cumprimento com a Lei 2/2023 - Mencionar expressamente a responsabilidade pelo controlo e supervisão por parte da função de cumprimento e da função de auditoria interna	- Comunicação de incumprimentos - Controlo, acompanhamento e supervisão
3.0	30/10/2024	- Adaptação da política aos requisitos da Diretiva relativa à elaboração de relatórios sobre a sustentabilidade das empresas - Princípios - Explicação pormenorizada do sistema de gestão e controlo dos riscos - Inclusão de referência ao novo regulamento interno para a adesão das empresas do Grupo às Políticas Corporativas - Atualização dos canais digitais para a comunicação de incumprimentos. - Incorporação da secção de divulgação	- Princípios gerais de gestão e controlo dos riscos - Sistema de gestão e controlo dos riscos - Conhecimento e declaração de cumprimento - Comunicação de incumprimentos - Radiodifusão

Última revisão, outubro de 2024